

# Vitória!

**Mesmo com conjuntura difícil, vigilantes arrancam vitória em sua Campanha Salarial 2015**



Em um ano que começou com uma conjuntura muito difícil, os vigilantes podem comemorar a vitória desta Campanha Salarial 2015, pois tivemos ganho real de salário e mais de 21% de reajuste no tíquete refeição.

A greve durou o tempo que tinha que durar, pois se ela fosse considerada abusiva e ilegal havia o risco de irmos à Dissídio Coletivo, e os Tribunais do Trabalho costumam, na maioria dos casos, dar apenas a inflação e os empresários poderiam aproveitar a situação para tentar tirar cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho que não estão previstas na CLT e que foram conquistas nos-

sas arrancadas com muita luta.

A greve surtiu o efeito desejado, pois os patrões queriam tirar da CCT a cláusula da estabilidade quando o vigilante volta do benefício do INSS e se queriam tirar é porque estava tudo armado por eles para demitir de imediato todos os trabalhadores que voltam do benefício. E ainda queriam incluir uma cláusula muito sem-vergonha para criar a figura do vigilante horista, para cobrir os vigilantes nos horários de descanso e refeição, mas que somadas essas horas, esses horistas receberiam a metade do nosso piso salarial. Com a greve, os patrões tiveram que pegar es-

sas duas cláusulas e engolir.

A greve também melhorou a proposta patronal no tíquete, no índice de reajuste e no Plano de Saúde. Benefício que, além do reajuste salarial, amplia o dinheiro no bolso do vigilante, que somados, significa mais de 12% de reajuste.

Parabéns aos vigilantes que souberam entrar e sair da greve com a garra e a coragem, determinantes para a nossa vitória. São vigilantes que lutam por um reajuste salarial decente, mas também lutam por seus empregos e pelo sustento de suas famílias. Não foi o reajuste ideal, mas foi o reajuste possível dentro da

atual conjuntura que não está fácil para os vigilantes do DF. O Sindicato tem a responsabilidade de apresentar à categoria todo o cenário que se apresenta, os riscos, as certezas e também as incertezas e a categoria decide na Assembleia que é soberana.

A luta continua no dia-a-dia, pois esta direção está sempre a postos para defender empregos contra demissões injustas que ocorrem diariamente, por direitos e conquistas que são sonegadas também diariamente, contra o assédio moral, por melhores condições de trabalho e principalmente em defesa da vida, o nosso maior patrimônio.

**Veja como ficaram os salários com a vitória da campanha salarial - p. 2**

**Vigilantes de Brasília tem o maior piso salarial do Brasil - p. 3**

**Três dias de greve que abalaram o Distrito Federal - p. 4 e 5**

**Sindicato garante o emprego de 66 vigilantes do CEBRASPE/CESPE - p. 6**

## A diferença entre ser Vigilante e estar vigilante

Temos dois tipos de vigilante em nossa categoria. Tem aquele vigilante que abraçou a profissão, se orgulha dela, participa, ajuda na greve, nos comandos de conscientização, segue a orientação do Sindicato, admira e participa da luta, sabe reconhecer a importância da CUT, do Sindicato, da CNTV e de outras entidades fundamentais para o avanço da classe trabalhadora.

E tem aquele que está vigilante, ou seja, conseguiu entrar na profissão, mas não pretende continuar. Alguns são apadrinhados e não se preocupam em perder o emprego, outros só es-

tão na atividade até arrumar outra ocupação, e há ainda aqueles que se identificam mais com os patrões do que com a nossa luta, se recusam em fazer greve ou, se for da vontade patronal, incitam a greve e depois correm para o posto de serviço.

Portanto, o resultado da nossa greve é uma vitória de todos e todas, mas que foi conduzida pelos guerreiros de sempre, junto com seu Sindicato de luta. Esses são os verdadeiros heróis da categoria e a eles e a elas parabenizamos e agradecemos imensamente.

Jervalino Bispo  
Presidente do Sindicato dos Vigilantes



## Tabela Salarial 2015 dos Vigilantes do DF em R\$

CATEGORIA	SALÁRIO	RISCO DE VIDA	RISCO + SALARIO	HORA EXTRA	DOBRA	ADICIONAL NOTURNO	VIGILANTE NOTURNO
VIGILANTE	1.693,62	508,09	<b>2.201,70</b>	15,01	184,76	308,68	2.510,38
VIGILANTE BANCO BRASIL	2.268,75	680,63	<b>2.949,38</b>	20,11	247,50	413,50	3.362,88
VIGILANTE BANCO CENTRAL	3.305,77	991,73	<b>4.297,50</b>	29,30	360,63	602,51	4.900,01
AGENTE PESSOAL	2.956,55	886,97	<b>3.843,52</b>	26,21	322,53	538,86	4.382,38
FISCAL, SUP. ENC. ASSEMELHADOS	2.031,37	609,41	<b>2.640,78</b>	18,01	221,60	370,24	3.011,02
VIGILANTE MOTORIZADO	1.862,98	558,89	<b>2.421,87</b>	16,51	203,23	339,55	2.761,42
SEGURANÇA DE EVENTOS	92,75	27,82	<b>120,57</b>				
TÍQUETE REFEIÇÃO	<b>28,00</b> (fração)						

# Agradecimentos



Diante da intransigência patronal e a insistência de retirar conquistas da nossa CCT e também a ameaça de decretar a ilegalidade da greve, tivemos apoios importantes para transpor todos os obstáculos que se apresentaram.

Em primeiro lugar queremos agradecer o deputado Chico Vigilante, que nunca saiu da categoria e participou ativamente da greve, dando uma grande força para o Sindicato e os vigilantes. Também agradecemos à deputada Erika Kokay que colocou o gabinete à disposição da greve, ao Secretário de Relações Institucionais e Sociais do GDF, Manoel Alexandre que se empenhou nas negociações junto aos empresários, ao Sub-Procurador Geral do DF, Exmo. Sr. Ernani Teixeira de Sousa e ao Ministério Público do Trabalho, todos tiveram atuação importante para arrancar uma proposta dos patrões, muitos deles extremamente agressivos na mesa de negociação.

Mas como não temos medo de cara feia, e muito menos de ameaças, seguimos em frente para defender as reivindicações da categoria,



sempre buscando um resultado o mais positivo possível para os vigilantes.

Um agradecimento muito especial à CUT-DF, na pessoa de seu presidente, Rodrigo Britto, um grande companheiro dos vigilantes e com muita disposição para brigar e defender a nossa categoria e à CNTV – Confederação Nacional dos Vigilantes, na pessoa de seu presidente, José Boaventura, sempre atuante na luta em defesa das reivindicações dos trabalhadores de segurança privada.

## Vigilantes de Brasília tem o maior piso salarial do Brasil Veja os salários nos demais Estados

Estado	Data-Base	Piso Salarial Vigilante Patrimonial em R\$	Tíquete refeição em R\$
AC	Janeiro	865,63 + 30% risco vida = 1.125,32 (ainda não fechou 2015)	12,00/dia
AL	Janeiro	770,41 + 30% risco vida = 1.001,53 (ainda não fechou 2015)	10,0/dia
AM	Fevereiro	905,06 + 30% risco vida = 1.176,58 (ainda não fechou 2015)	202,50/mês
AP	Maio	1.122,91 + 30% risco vida = 1.459,78 (ainda não fechou 2015)	15,50/dia
BA	Fevereiro	834,05 + 30% risco vida = 1.084,27 (ainda não fechou 2015)	10,00/dia
CE	Janeiro	949,17 + 30% risco vida = 1.233,92 (reajustado 2015)	10,10/dia
ES	Janeiro	1.066,00 + 30% risco vida = 1.385,80 (ainda não fechou 2015)	17,00/dia (desconto de 10%)
GO	Janeiro	1.032,58 + 30% risco vida = 1.342,35 (fechou 2015, mas está na justiça)	13,20/dia
MA	Fevereiro	855,01 + 30% risco vida = 1.111,51 (ainda não fechou 2015)	11,80/dia
MG	Janeiro	1.255,02 + 30% risco vida = 1.631,53 (ainda não fechou 2015)	9,42/dia
MS	Março	981,84 + 30% risco vida = 1.276,39 (ainda não fechou 2015)	210,00/mês
MT	Janeiro	921,74 + 30% risco vida = 1.198,26 (ainda não fechou 2015)	10,00/dia
PA	Janeiro	1.016,28 + 30% risco vida = 1.321,16 (reajustado 2015)	13,00/dia
PB	Março	774,74 + 30% risco vida = 1.007,16 (ainda não fechou 2015)	8,00/dia
PE	Janeiro	849,14 + 30% risco vida = 1.103,88 (ainda não fechou 2015)	14,00/dia
PI	Janeiro	932,14 + 30% risco vida = 1.211,78 (ainda não fechou 2015)	215,00/mês
PR	Fevereiro	1.300,00 + 30% risco vida = 1.690,00 (ainda não fechou 2015)	19,00/dia
RJ	Março	1.066,04 + 30% risco vida = 1.385,85 (ainda não fechou 2015)	13,00/dia
RN	Fevereiro	1.027,03 + 30% risco vida = 1.335,14 (ainda não fechou 2015)	
RO	Março	939,61 + 30% risco vida = 1.221,49 (ainda não fechou 2015)	16,67/dia
RR	Janeiro	778,00 + 30% risco vida = 1.011,40 (ainda não fechou 2015)	10,60/dia
RS	Fevereiro	1.119,80 + 30% risco vida = 1.455,74 (ainda não fechou 2015)	14,00/dia
SC	Fevereiro	1.026,31 + 30% risco vida = 1.334,20 (ainda não fechou 2015)	12,50/dia
SE	Janeiro	800,00 + 30% risco vida = 1.040,00 (ainda não fechou 2015)	155,00/mês
SP	Janeiro	1.218,15 + 30% risco vida = 1.583,60 (reajustado 2015)	17,68/dia
TO	Janeiro	1.132,77 + 30% risco vida = 1.472,60 (reajustado 2015)	17,00/dia

## Tíquete dos vigilantes do DF é maior que os dos servidores federais e do GDF

A maioria dos servidores públicos federais e do GDF recebem o valor de R\$ 304,00 de tíquete refeição por uma média de 22 tíquetes por mês. Isto significa um valor diário de R\$ 13,81 e que representa menos da metade do valor do tíquete refeição dos vigilantes do DF, conquistado em nossa última data-base, que é de R\$ 28,00 a fração.

Em alguns casos, além de receber esse valor de R\$ 304,00, o servidor ainda tem descontado de seu contracheque a contrapartida, o que representa um valor ainda menor e que não dá nem para um salgadinho, que dirá uma refeição.



# Três dias de greve que abalaram o Distrito Federal

Há muito que os vigilantes deixaram de ser invisíveis e passaram a ter grande visibilidade durante as nossas greves, mas também nos postos de serviço, principalmente nos bancos e hospitais, pois os funcionários dessas instituições se recusam a trabalharem sem vigilante, tamanho são os riscos que correm

sem a nossa presença.

Diante da escalada da violência, a atividade de segurança privada ganhou grande importância e reconhecimento de médicos, bancários e profissionais de ministérios e outros órgãos públicos e privados.

Na quinta (22/01) e sexta-feira (23/01), já com a greve iniciada na

noite de quarta (21/01), a maioria dos bancos deixou de funcionar e não abriu as portas, hospitais e postos de saúde reduziram os atendimentos apenas para casos de emergência e quem não fechou, sofreu as consequências e foram registrados roubos, inclusive de remédios de tarja preta em uma farmácia do GDF.

Diante dessa importância e dos transtornos causados pela greve é que conseguimos arrancar um reajuste dos patrões, pois há meses que eles vinham dizendo que não fariam qualquer proposta e que neste ano o reajuste seria zero.

Quebraram a cara.





## Veja como conquistamos 12,26% de reajuste (juntando reajuste do salário e do tíquete-refeição)

O piso salarial saiu de R\$ 1575,39 para R\$ 1.693,54, significando um aumento de R\$ 118,15 com o reajuste de 7,5%.

O Tíquete refeição saiu de R\$ 23,00 para R\$ 28,00, significando um aumento de R\$ 5,00 na escala 12 x 36 com o reajuste de 21,739%.

Somados os aumentos do salário e do tíquete, temos um valor R\$

193,15 de dinheiro a mais no bolso do vigilante que está na jornada 12 x 36 e significando um reajuste de 12,26%.

Para chegar a esse índice, deve-se se usar a regra de três. Pega o aumento somado de R\$ 193,15 e divide pelo piso de 2014, ou seja, R\$ 1.575,39, e aí chegamos no reajuste de 12,26%.

## Infiltrados tentam ganhar em cima da desgraça alheia

Os cursos de vigilante funcionam a todo vapor, todos os meses centenas de pessoas são formadas e saem em busca de uma vaga na profissão. Consideramos justo o trabalhador tentar a sua vaga. No entanto, muitos, não são todos e nem a maioria, se infiltram em nossas assembleias para votar na greve ou na continuidade dela com o objetivo de ocupar o lugar do vigilante grevista e se este for demitido, melhor ainda, pois há chance de pegar a vaga do companheiro.

Nas nossas assembleias são radicais e ofensivos à direção do Sindicato, e aí se juntam com os afilhados patronais para caluniar, espalhar boatos e mentir

para os colegas. Alguns chegam ao ponto de dizer que os diretores do Sindicato estavam escondidos e não negociando. Temos as provas das negociações e a duração das mesmas, então, que esses caluniadores tenham a coragem e hombridade de dizer pessoalmente o que falam pelas costas. A isso damos um nome: covardes!

Não há uma única razão para o Sindicato temer uma greve. Mas existem milhares de razões para a direção do Sindicato temer demissões e retrocesso em nossas conquistas. Temos responsabilidade e compromisso. Esta é a verdade que os covardes caluniadores não conseguem engolir.

## Sindicato garante o emprego de 66 vigilantes do CEBRASPE/CESPE

Com o fim do contrato com a LIFE Defense, que foi substituída pela empresa Ágil, a direção do Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (CEBRASPE/CESPE) pretendia substituir todos os vigilantes que prestam serviço no local. Diante disso, a direção do Sindicato foi falar com a direção do CEBRASPE/CESPE e mostrou a eles a cláusula 31ª da nossa Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), a cláusula da continuidade, que foi uma grande luta do



Sindicato para acabar com a alta rotatividade no setor, pois antes dessa cláusula, a cada fim de contrato, os apadrinhados substituíam os vigilantes que antes ocupavam o posto, e centenas de pais de família iriam para a lista de desempregados.

Mediante a apresentação da nossa CCT, a direção do CEBRASPE/CESPE, voltou atrás e os 66 vigilantes continuaram em seus postos de trabalho, garantindo assim seus empregos. Mais uma vez, o Sindicato saiu em defesa dos interesses da categoria.

### Notas de Pesar



#### KLÉCIO DA PENHA ALVES

Nasceu em 16/09/1987 e faleceu em 07/01/2015 com 27 anos de idade. Muito querido por todos do Sindicato, é filho de nosso companheiro e diretor do SINDESV-DF, Moisés Alves da Consolação. Deixou pais, irmãos, parentes e amigos com muitas saudades.

#### DIVALDO RODRIGUES FERREIRA

Nasceu em 06/04/1947 e faleceu em 01/12/2014 com 67 anos de idade. Vigilante dedicado trabalhou e aposentou pela empresa Fiança. Deixou esposa, filhos, parentes e amigos com muitas saudades.

O Sindicato dos Vigilantes do DF manifesta seu mais profundo pesar pelo falecimento desses guerreiros e se solidariza com seus amigos e familiares, rogando a Deus que os conforte nesse momento de profunda dor.

### Vigilante que faz

#### Ângelo Rafael

O Vigilante Ângelo Rafael e sua família deixa sua festa muito mais deliciosa oferecendo pizzas, crepes, massas, feijoada, almoços e jantares.

Com o Delícias Buffet nosso companheiro, além de complementar sua renda familiar, presta um excelente serviço à sociedade.

Fones: **(61) 8558-8266** (Lorrane) /

**9622-6845** (Ângelo) / **9147-5659** (Guilherme)



#### Francisco Soares

Quem conhece sabe que o companheiro Francisco Soares além de Vigilante é um excelente churrasqueiro, garçon, cozinheiro e barman e coloca seus serviços à disposição de quem não abre mão de qualidade e compromisso.

Fones: **(61) 9283-6025 / 3393-3894**